

'Metrobus' do Porto vai ficar 10 milhões de euros mais caro do que o inicialmente previsto

written by O Cidadão | 17 de Novembro, 2023



De acordo com uma resolução do Conselho de Ministros de 2 de novembro, publicada hoje em Diário da República (DR), “é agora necessário atualizar a estimativa do custo e a linha BRT Boavista-Império” para 76 milhões de euros.

“O montante de (euro) 66.000.000,00 para a linha de BRT Boavista-Império teve por base uma estimativa elaborada em 2020, a qual foi suportada em estudos e rácios correntes para este tipo de obra”, refere a resolução assinada pelo primeiro-ministro, António Costa, ainda antes de pedir a demissão.

Segundo o Governo, “após setembro de 2020, assistiu-se a um expressivo aumento dos custos de mão de obra, das matérias-primas, dos materiais de construção e, não menos significativo, um aumento de custo dos combustíveis e da energia, que impactam diretamente no valor global da

estimativa da obra”.

Em causa estão fenómenos derivados da “*situação excecional nas cadeias de abastecimento, da pandemia da covid-19, da crise global de energia e dos efeitos resultantes da guerra na Ucrânia*”.

Inicialmente, o projeto do ‘metrobus’ estava previsto apenas até à Praça do Império, mas como o valor da adjudicação (25 milhões de euros) ficou abaixo dos 66 milhões de euros, o Governo decidiu fazer uma extensão do serviço até à **Praça Cidade de Salvador, conhecida como Anémona, em Matosinhos.**

Além disso, “*verificou-se que o concurso público internacional para o fornecimento e manutenção de veículos BRT, infraestruturas de produção de hidrogénio verde e de energia elétrica de fonte renovável, culminou com a exclusão de todas as propostas recebidas, pelo que houve necessidade de preparar novo concurso*”.

O novo procedimento, lançado em julho, teve um preço base de 27,48 milhões de euros, mas as “*propostas válidas ficaram acima desse valor*”.

Os veículos do serviço, semelhantes aos do metro convencional, serão construídos pelo consórcio que integra a **CaetanoBus e a DST Solar**, num contrato adjudicado por 29,5 milhões de euros.

O novo serviço da Metro do Porto ligará a **Casa da Música à Praça do Império (em 12 minutos)** e à **Anémona (em 17)** em 2024, com recurso a autocarros a **hidrogénio**, circulando em **via dedicada na Avenida da Boavista** e em convivência com os automóveis na Avenida Marechal Gomes da Costa.

O investimento inicialmente previsto para o ‘metrobus’, de 66 milhões de euros, é totalmente financiado pelo **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)**, valores sem IVA, e os 10 milhões remanescentes poderão ser também financiados pelo PRR, pelo **Fundo Ambiental ou pelo Orçamento do Estado.**

As obras arrancaram no final de janeiro, estando previstas as estações **Casa da Música, Guerra Junqueiro, Bessa, Pinheiro Manso, Serralves, João de Barros e Império**, no primeiro serviço, e na secção até Matosinhos adicionam-se **Antunes Guimarães, Garcia de Orta, Nevogilde, Castelo do Queijo e Praça Cidade de Salvador (Anémona)**.